

# CONVERSAÇÕES MOÇAMBICANAS

S  
J  
14  
8  
89

Um dos quatro dirigentes da Igreja Católica moçambicana, que têm estado a mediar entre o Governo e o movimento de oposição Renamo, disse que ambos os lados parecem ser sinceros nos seus desejos de chegar à paz.

Mas, o representante da Igreja, cardeal D. Alexandre dos Santos, disse a jornalistas depois de regressar no sábado à capital, Maputo, que iria haver dificuldade em chegar a acordo em vários pontos.

O cardeal disse que quatro dias de conversações preliminares com a Renamo, em Nairobi, tinham sido francas e abertas, embora a Resistência ainda tenha que responder ao plano de paz de 12 pontos apresentado pelo Governo, que inclui um pedido para que seja terminado aquilo que descreve como «banditismo e terrorismo».

O presidente da Renamo, Afonso Dhlakama encontrou-se na quinta-feira durante alguns momentos com o presidente do Quénia, Daniel Arap Moi, que, juntamente com o presidente zimbabwiano, Robert Mugabe, foi escolhido por Moçambique como mediador.